



COP 26: CNA defende setor agropecuário brasileiro em painel e diz que o campo preserva

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou hoje de painel na 26ª Conferência do Clima, no qual destacou as iniciativas do setor agropecuário brasileiro para produzir com sustentabilidade e preservar o meio ambiente, informou a entidade, em nota.

O representante da CNA no painel foi o vice-presidente da entidade, Muni Lourenço, que apresentou as iniciativas do agro brasileiro no painel "Políticas públicas para preservação e recuperação florestal". Segundo Lourenço, o Acordo de Paris trouxe para a agropecuária brasileira "vários desafios, mas também várias oportunidades". Para ele, "o setor é

sustentável, tecnicado, pujante e sabe das suas responsabilidades para a manutenção da maior cobertura florestal tropical do planeta".

Disse também que o setor agropecuário "tem feito esforços para cumprir as metas de redução das emissões de gases do efeito estufa sob dois pilares: o cumprimento do Código Florestal Brasileiro e a adoção de técnicas baseadas no Plano de Baixa Emissão de Carbono (ABC)".

"Na CNA estamos realizando vários projetos e participando de iniciativas para a implementação do Código Florestal Brasileiro. Uma legislação que é extremamente robusta, o normativo ambiental mais rigoroso do mundo e que, no nosso País, estabelece limitações para uso das propriedades rurais", afirmou.

Comentou ainda sobre a obrigatoriedade de a agropecuária preservar 80% da propriedade rural na Amazônia Legal, sobre a adesão dos produtores rurais ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e aos Programas de Regularização Ambiental (PRA), entre outras iniciativas.

Lourenço disse ainda que o Brasil "espera que o esforço e o investimento dos brasileiros e, especialmente, dos produtores rurais, que destinam porcentuais significativos de suas propriedades privadas à preservação ambiental, sejam reconhecidos pelo mundo como um ativo ambiental importante e incorporado à qualidade e características de todos os produtos agrícolas produzidos no território brasileiro".